

ESTUDO ORGANOPALINOLÓGICO DA FORMAÇÃO URUCUTUCA, CRETÁCEO SUPERIOR DA BACIA DE ÂLMADA

Bernard Pereira Magacho¹; Luzia Antonioli²

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ² UERJ

RESUMO: O presente trabalho baseou-se na análise de 24 amostras do Poço SST-3 da Formação Urucutuca, de idade Maastrichtiana, da Bacia de Almada. A análise visual dessas amostras, utilizando microscopia ótica de luz branca transmitida e luz transmitida (fluorescência), serviu para classificar, quantificar e qualificar os componentes da matéria orgânica dispersa nos sedimentos, assim como permitiu individualizar e caracterizar diferentes tipos de fácies orgânicas para o intervalo sedimentar estudado. A partir dos resultados dos tipos de constituintes orgânicos e intensidade da fluorescência, foram definidas cinco palinofácies, levando-se em conta as variações do ambiente deposicional e grau de preservação do material orgânico. O resultado das análises de palinofácies demonstrou um predomínio de fitoclastos, de modo geral. A matéria orgânica se encontra dispersa em toda a seção. Fazem parte ainda desta associação, porém como elementos pouco significativos quantitativamente, os grupos dos dinoflagelados e de algas do gênero *Botryococcus*. A porção intermediária e o topo da seção são marcados por uma maior dispersão da matéria orgânica, com contribuição de material de origem marinha, como dinoflagelados. Foi identificado o grão de pólen da espécie *Aquillapollenites magnus*, uma espécie guia do Maastrichtiano, que permitiu determinar a idade do material estudado. As características palinofaciológicas indicam que os sedimentos pertencentes à Formação Urucutuca foram depositados em uma sequência marinha em condições predominantemente oxidantes. As análises de Índice de Coloração dos Esporos apresentaram valores entre 3,5 e 4,5, permitindo caracterizar o material orgânico como ainda em um estágio imaturo para geração de óleo.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO URUCUTUCA; PALINOFÁCIES; BACIA DE ALMADA.